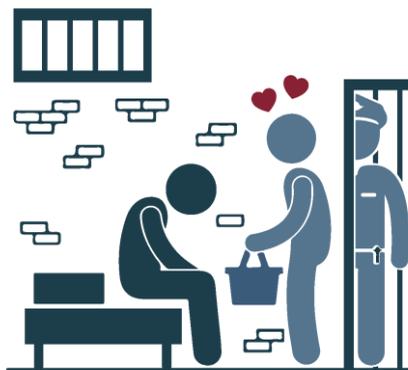


V DOMINGO DA QUARESMA C 2016 - MISSA COM CATEQUESE

ASSISTIR AOS ENFERMOS. VISITAR OS PRESOS.



CÂNTICO INICIAL: Irmãos, convertei o vosso coração à Boa Nova. Mudai de vida. Sabei que Deus vos ama.

MONIÇÃO INICIAL: «*Pratica a misericórdia com alegria*» e não a justiça, com uma pedra na mão, ou uma pedra no sapato, contra o teu irmão. Em vez do dedo de acusação, olha para o chão, com vergonha dos teus pecados, e estende a tua mão, a quem precisa do teu perdão.

Nesta 5.ª semana da Quaresma, as obras de misericórdia «*assistir aos enfermos*» e «*visitar os presos*» recordam-nos que o pecado é uma ferida aberta, que precisa de ser curada, com o remédio do perdão. E que todos somos “prisioneiros do pecado” se não o deixarmos ser em nós passado. Confiemos, pois, a nossa miséria à misericórdia do Senhor.

KYRIE (CANTADO)

Solista: Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados,

Pequeno coro: Kyrie, Kyrie eleison!

Assembleia: Kyrie, Kyrie eleison!

Solista: Cristo, que viestes chamar os pecadores,

Pequeno coro: Christe, Christe eleison!

Assembleia: Christe, Christe eleison!

Solista: Senhor, que estais à direita do Pai a interceder por nós,

Pequeno coro: Kyrie, Kyrie eleison!

Assembleia: Kyrie, Kyrie eleison!

ORAÇÃO COLETA

LITURGIA DA PALAVRA (INTEGRAL)

HOMILIA

1. Olhemos para esta história de perdão. Jesus põe-nos a olhar para o chão, a olhar para mim mesmo, antes de julgar os outros. Sou um pecador para quem o Senhor olha com amor! Por isso, em vez de pedras, devemos oferecer perdão. Em vez de praticar o julgamento, praticar a misericórdia.

2. Deixai que vos conte, a vós crianças, uma história de perdão:

“Dois amigos caminham no deserto. De repente, discutem e um dos dois dá uma bofetada ao outro. Este último, sem dizer nada, escreve na areia: «Hoje, o meu melhor amigo deu-me uma bofetada». Eles continuam a caminhar, depois encontram um oásis, onde decidem tomar banho. Aquele que tinha recebido a bofetada fica em perigo de se afogar e o outro salva-o. Quando o acidentado recupera, grava numa pedra: «Hoje, o meu melhor amigo salvou-me a vida». «Quando te dei a bofetada, escreveste isso na areia e agora escreves na pedra. Porquê?», pergunta-lhe o amigo. «Quando alguém te fere, escreve isso na areia, os ventos do perdão podem apagá-lo. Mas quando alguém te faz alguma coisa boa, grava-a na pedra, assim nunca desaparecerá»”¹.

3. E agora, conto uma terceira história de perdão, para os adultos:

Permitam-me terminar esta *visita virtual à cadeia*, com uma pequena história: “Ana, uma mulher divorciada, com um filho, aprendeu a misericórdia da maneira mais dura. O seu único filho, caloiro na universidade, foi assassinado por um sem-abrigo, de dezassete anos, que lhe pediu boleia e, ao entrar no

¹ GUY GILBERT (2015), *Perdoar as injúrias*, Paulinas Editora – Prior Velho, p. 59.

carro, apontou uma pistola ao jovem condutor. A mãe desceu então a um poço de raiva e vingança. O assassinato do seu filho foi um ato fortuito, sem motivo e indefensável. Ana ficou sozinha, confusa, cheia daquele tipo de dor e ódio, que paralisa o coração e faz parar a vida. O seu filho, um bom rapaz, um estudante de sucesso, a esperança da sua vida, tinha partido. Ela estava agora completamente só, sem futuro, sem esperança, aparentemente sem nenhuma razão para viver. Mas treze anos depois, visitou o assassino na prisão, tendo como única intenção obter informações sobre a noite do crime. Mas quando durante a conversa, o jovem baixou a cabeça sobre a mesinha, à volta da qual estavam ambos sentados e começou a chorar, ela tocou o homem. E começou a conhecê-lo. A história chocou o país: «*Como pôde ela fazer aquilo?*», perguntavam as pessoas. Ou talvez mais concretamente se perguntassem a si mesmas: «*Seria eu capaz de fazer tal coisa?*». A resposta de Ana foi simples: «*Fosse meu filho – disse ela – eu gostaria que alguém lhe desse a mão, para o ajudar a erguer-se*».

A história não é apenas comovedora, mas também esclarecedora, para todos nós. Ensina-nos uma coisa muito importante, sobre a misericórdia. A misericórdia é o que Deus faz por nós”². Perdoa, por amor, a um ser humano, que não «merece» amor, mas oferece-o quando o outro mais precisa dele, para virar a página da sua vida.

Esta é a graça do perdão: esquecer o passado e dar uma nova oportunidade, para o futuro.

² Adaptado de JOAN CHITTISTER (2012), *O sopro da vida interior*, Paulinas Editora – Prior Velho, pp.149-151.

RENUNCIÇÃO

P- Disse-nos hoje São Paulo: *“Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n’Ele me encontrar”*. Dizei-me vós também:

P- Renunciáis às pedras da crueldade e de toda a espécie de violência das palavras ou dos gestos?

Todos: Sim, renuncio!

P- Renunciáis às pedras do passado, dos maus juízos e das falsas acusações?

Todos: Sim, renuncio!

P- Renunciáis às pedras da intolerância, do ressentimento e da vingança?

Todos: Sim, renuncio!

PROFISSÃO DE FÉ

Credes em Deus Pai, rico de misericórdia e cheio de compaixão?

Todos: Sim, creio.

Pároco: Credes em Jesus Cristo, o Filho de Deus, que não veio para condenar o mundo, mas para o salvar?

Todos: Sim, creio.

Pároco: Credes no Espírito Santo, e na sua obra de paz e de reconciliação, entre os homens?

Todos: Sim, creio.

Pároco: Credes na ressurreição, na remissão dos pecados e na vida eterna?

Todos: Sim, creio.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P- Ao Senhor, benigno e misericordioso, que abre sempre um caminho novo no deserto das nossas vidas, confiemos as nossas preces, dizendo a cada invocação:

R: PELA VOSSA MISERICÓRDIA, SENHOR, LIBERTAI-NOS DO PECADO!

1. Pela Santa Igreja: para que use mais o remédio da misericórdia que o da severidade. Invoquemos.

2. Pelos governantes: para que favoreçam políticas de apoio a pessoas em risco. Invoquemos.

3. Pelos presos: para que se convertam em profetas da dignidade humana, numa sociedade, que usa e joga fora as pessoas. Invoquemos.

4. Pelos doentes, idosos e pessoas sós, que se sentem prisioneiras, em espaços desconhecidos: para que encontrem um lugar familiar, a assistência necessária e a visita dos seus parentes e amigos. Invoquemos.

5. Por todos nós, para que não tenhamos vergonha de pedir e de oferecer o perdão. Invoquemos.

P- Senhor, nosso Deus, fonte inesgotável de misericórdia, aumentai a fé do povo, para que todos compreendam o mistério admirável do amor com que foram criados, do sangue com que foram redimidos e do Espírito com que foram renovados. Por N.S.J.C.

TESTEMUNHOS, ANTES DA APRESENTAÇÃO DOS DONS

Esta semana somos chamados a pôr em prática as obras de misericórdia «assistir aos enfermos» e «visitar os presos». Dêmos a palavra ao testemunho dos que se dedicam a levar a comunhão eucarística aos doentes ou a cuidar dos reclusos, das suas famílias e da sua reintegração.

- **MEC'S OU PEDIDO PARA O TIAGO (MENINO DOENTE):** Ajuda ao menino Tiago Benídio, para tratamento nos E.U. A., de cancro raro, neste fim de semana, no final das missas. Modo de pôr em prática a obra de misericórdia: «*assistir aos enfermos*».

- **PASTORAL PENITENCIÁRIA**

ORAÇÃO EUCARÍSTICA DA RECONCILIAÇÃO II COM PREFÁCIO PRÓPRIO (MISSAL, 1321)

CÂNTICO DE COMUNHÃO: Voltarei, voltarei para o Senhor. Ele é meu Pai e meu Deus! Vivendo no Seu amor, serão todos irmãos meus.

AVISOS:

- **PRATICAR AS OBRAS DE MISERICÓRDIA.**
- **REZAR UMA ORAÇÃO DIÁRIA POR SEMANA:** somos convidados a rezar todos os dias o «*Ato de Contrição*».
- **DECORAR A CRUZ COM ESTA OBRA DE MISERICÓRDIA:** pintemos / colemos / coloquemos a obra de misericórdia, desta semana, no terceiro quadrado vertical da cruz.

OUTROS AVISOS NA FOLHA DOMINICAL

- Segunda-feira, 14, às 21h00, Assembleia Geral da B.S.H.A.C.
- Semana missionária, organizada pela Unidade Pastoral dos Estabelecimentos Prisionais do Porto (Custóias) e Santa Cruz do Bispo (feminino) e Polícia Judiciária do Porto: **2.ª-feira, 14 de março, 21h30**, workshop “Perdoar in palco vitae. Um caminho de Reconciliação”; **3.ª-feira, 15 de março, 21h30**, documentário “O Padre das Prisões”, pelo Pe. João Gonçalves, Coordenador Nacional da Pastoral Penitenciária; **4.ª-feira, 16 de março, 21h30**, festa final, com tertúlia-café, apoiada em testemunhos de ex-reclusos e reclusos.
- O contributo penitencial diocesano destina-se, este ano, 50% para o Fundo Solidário Diocesano e 50% para ajuda urgente aos refugiados. Entrega na Secretaria Paroquial.
- Sábado, 19 de março, dia do Pai: missa, às 9h30 da manhã.
- Não há missa, no sábado, às 16h30. Há ordenação episcopal de Dom António Augusto, Bispo Auxiliar do Porto, na Sé do Porto, às 15h30.
- **Missas com bênção dos ramos: sábado, dia 19, às 19h00**, para os três primeiros anos da catequese e povo; **domingo, às 10h30**, para a catequese do 4.º ao 10.º anos e povo; **domingo, às 19h00**, para o povo de Deus, em geral.

AVISO A ACRESCENTAR:

- Reunião das Equipas da Visita Pascal, no sábado, dia 19, às 16h30, na Igreja.

DESPEDIDA: Vai e não voltes a pecar! E se pecares, volta!

Diácono: Ide em Paz...